

Avaliação de acervos das bibliotecas do Sistema Embrapa de Bibliotecas: instrumento para o desenvolvimento sustentável da coleção

Evaluation of collections of Embrapa Libraries: instrument for the sustainable development of the collection

Jeane Dantas, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – jeane.dantas@embrapa.br

Rosângela Galon Arruda, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – rosangela.arruda@embrapa.br

Fábio Lima Cordeiro, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – fabio.cordeiro@embrapa.br

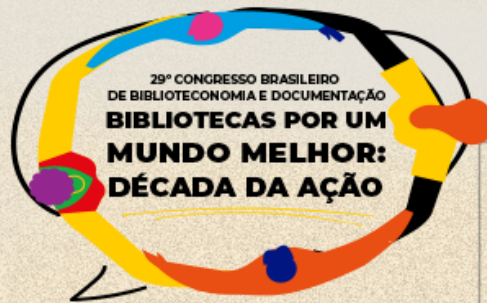
Vera Viana dos Santos Brandão, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – vera.viana@embrapa.br

Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

1 INTRODUÇÃO

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), empresa pública, foi criada em 1973, assim como as primeiras bibliotecas, instâncias essas de suporte ao desenvolvimento de pesquisas nas suas Unidades Descentralizadas distribuídas pelo País. O principal critério para a tomada de decisão, quanto à estruturação das novas bibliotecas baseava-se, principalmente, na temática de pesquisa priorizada pela Unidade.

Atualmente, as bibliotecas constituem um sistema de bibliotecas especializadas, conhecido como Sistema Embrapa de Bibliotecas (SEB), que mantém acervos relacionados à missão de cada uma das 43 Unidades Descentralizadas, muitos originários ou herdados de alguns Institutos de Pesquisa já extintos. Alguns exemplos: Embrapa Amazônia Oriental (derivada do Instituto Agrônomo do Norte e Instituto de Pesquisas Agronômicas do Norte); Embrapa Amazônia Ocidental (derivada do Instituto de Pesquisa Agropecuária da Amazônia Ocidental); Embrapa Semiárido (derivada do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Nordeste); Embrapa Agroindústria de Alimentos e Embrapa Solos (resultantes da fusão de três instituições de pesquisa do Rio de Janeiro: o Instituto de Tecnologia Alimentar, o Instituto de Tecnologia de Óleos e o Instituto de Tecnologia de Bebidas e



Fermentações); Embrapa Milho e Sorgo (com origem no Instituto Agrônomo do Oeste e no Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Centro-Oeste); Embrapa Pecuária Sul, Embrapa Clima Temperado, Embrapa Uva e Vinho e Embrapa Suínos e Aves (provenientes do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Sul – Ipeas –, vinculado ao Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Ministério da Agricultura).

O acervo geral dessas bibliotecas abrange mais de 1 milhão de registros, sendo mais de 315 mil de sua própria produção científica. As bibliotecas foram desenvolvendo suas coleções, de acordo com a Política de desenvolvimento de coleções da Instituição, do desenvolvimento temático das pesquisas de cada UD, bem como acompanhando a evolução da área de informação, durante quase 5 décadas.

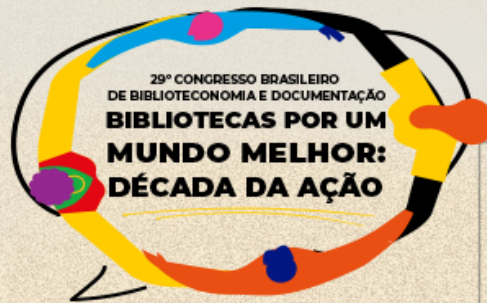
No entanto, diante de um cenário acelerado de transformação digital, vivenciado nos últimos anos, uma ação coordenada e integrada de avaliação de acervos precisou ser executada em todas as 40 bibliotecas da Embrapa para promover o desenvolvimento sustentável e equitativo das coleções, visando otimizar espaços e facilitar as atividades dos profissionais nas próximas décadas.

Dessa forma, este trabalho busca descrever a experiência do SEB no processo integrado de avaliação de acervos das suas múltiplas bibliotecas e suas especificidades.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo de avaliação de acervos é uma atividade imprescindível para o desenvolvimento de coleções das bibliotecas, assim como para a melhor adequação de sua política de desenvolvimento de coleções, de seus ambientes, dos serviços oferecidos e da atuação dos profissionais. Trata-se de um sistema cíclico de planejamento, implementação e de avaliação das coleções de bibliotecas.

A avaliação dos acervos, pautada em critérios técnicos e legais, resulta na redução dos documentos físicos, atualmente disponíveis nas bibliotecas, eliminando duplicações e obras obsoletas, mas preservando documentos importantes para as atividades de pesquisa e para a memória técnica da instituição. Verifica-se essa



tendência de maneira geral nas instituições; o foco de atuação é a digitalização e disponibilização de sua produção técnico-científica.

Portanto, a avaliação contribui para a redução dos custos de higienização e manutenção dos acervos, resultando na simplificação de algumas atividades desempenhadas pelo profissional da informação, por exemplo: o inventário geral. A simplificação dos processos relacionados ao acervo possibilita que o profissional atue de forma mais efetiva em outras atividades estratégicas da área de gestão da informação.

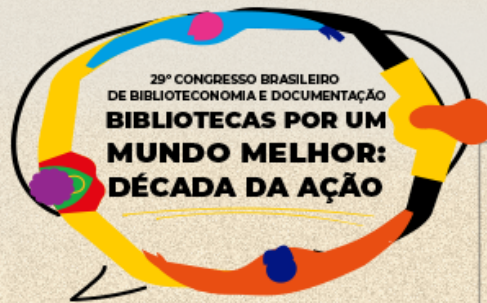
No entanto, segundo Vergueiro (1989), a avaliação de coleções é a atividade menos efetuada em bibliotecas, normalmente executada quando já não há mais espaço físico para a manutenção do acervo. Esse fato ocorre por diversos motivos: falta de tempo do bibliotecário para desenvolvimento de método específico, escolha de métodos complexos, receios de retirar da coleção algo que ainda possa ser útil, muitas atividades paralelas, entre outros.

Dentre as diversas técnicas desenvolvidas para avaliar as coleções das bibliotecas, normalmente, são utilizadas um conjunto delas, como exemplos: a quantidade total da coleção, estatísticas de uso, gastos, opiniões de usuários regulares, equilíbrio de assuntos, empréstimos realizados, pedidos não atendidos, citações em trabalhos, entre outros (FIGUEIREDO, 1979).

Dos fatores que motivaram a avaliação dos acervos de forma integrada no SEB, salientam-se aqueles relacionados a não realização de avaliações periódicas nas bibliotecas, aumento da quantidade dos acervos, diminuição de espaços físicos, custos de manutenção e principalmente a falta deste, o que acaba por comprometer a preservação do acervo e até a perda da informação, além da ampliação do tempo que o profissional da informação teria para desenvolver outros serviços e até com mais qualidade.

3 MÉTODO DA PESQUISA

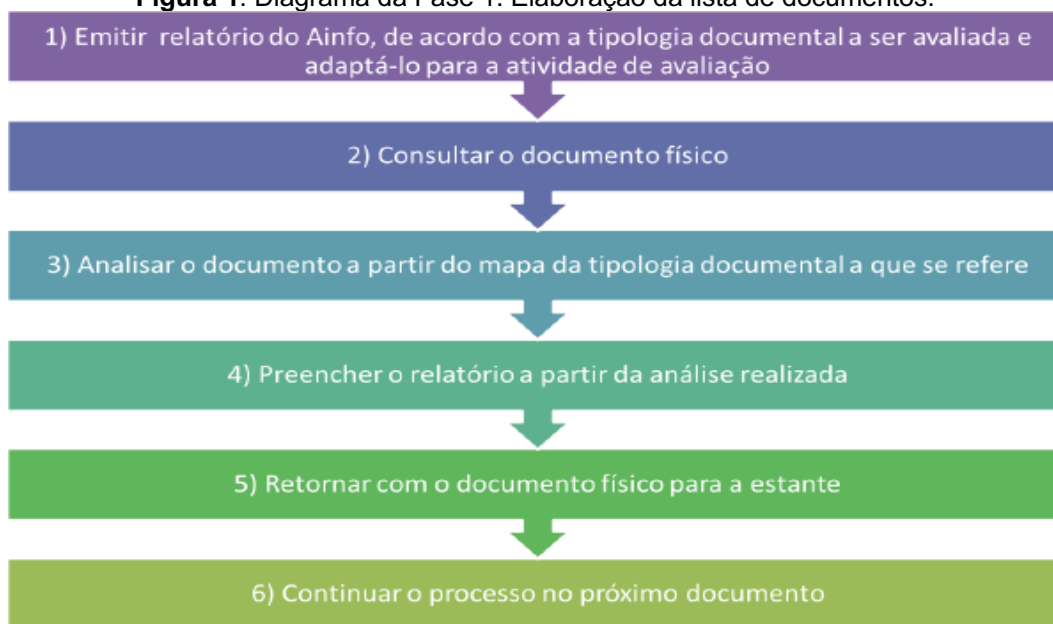
O trabalho de avaliação de acervos iniciou-se em 2019, como ação gerencial corporativa, envolvendo 40 bibliotecas físicas da Embrapa. A ação contou, para a operacionalização do processo, de um grupo de trabalho constituído com o objetivo



de definir critérios de relevância e mapear os registros de publicações por tipologias (livros, folhetos, teses, obras de referência, vídeos, filmes e periódicos). Além disso, para facilitar a orientação, execução e acompanhamento, o processo foi dividido em quatro fases.

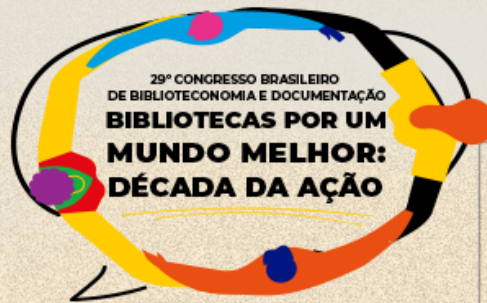
A fase 1 consistiu na elaboração de lista de documentos, por meio do sistema de gerenciamento de bibliotecas da Embrapa, Ainfo, para análise, identificação e descrição de potenciais documentos para transferência, doação ou desfazimento (descarte). A responsabilidade dessa fase foi dos profissionais bibliotecários, que atuam na Sede e nas Unidades da Embrapa.

Figura 1. Diagrama da Fase 1: Elaboração da lista de documentos.



A fase 2, validação da lista de documentos, consistiu inicialmente, na instituição de uma comissão de avaliação e seleção do acervo da biblioteca da Unidade, composta por pesquisadores de diferentes áreas e bibliotecário, sob a responsabilidade do Chefe da Unidade. Em seguida, a análise e avaliação da lista ficou sob a responsabilidade dos membros da Comissão. Por último, foi enviado o relatório com o produto da análise, pelo presidente da Comissão, para o Chefe da Unidade. A validação da lista foi de responsabilidade do Chefe da Unidade.

Na fase 3, a lista de documentos passíveis de transferência foi encaminhada para publicação no Boletim de Comunicações Administrativas, uma comunicação



interna da Embrapa; além de divulgação nos e-mails das bibliotecas da Embrapa e de bibliotecas de instituições externas.

A fase 4 caracterizou-se pela etapa de transferências de publicações entre as bibliotecas da Embrapa, doação para outras instituições e desfazimento (descarte) dos documentos aprovados nas fases anteriores.

Paralelamente ao processo, foram buscados na literatura critérios técnicos de avaliação que pudessem garantir a segurança na tomada de decisão do profissional quanto ao acervo. Dessa forma, a avaliação dos acervos das bibliotecas da Embrapa foi pautada em critérios técnicos e legais com a finalidade de preservar documentos importantes para as atividades de pesquisa e para a memória técnica da instituição.

Visando subsidiar os trabalhos das equipes, foram definidos os critérios, quanto à relevância (alta, média e baixa), devendo ser aplicados de maneira conjugada e observando cada uma das tipologias que compõem o acervo. As tipologias das publicações são: obras de referência, teses e dissertações, folhetos e fôlderes, separatas, multimeios, livros e periódicos.

Figura 2. Critérios por sua relevância.



Nas próximas tabelas serão descritos os critérios de relevância, de forma individualizada.

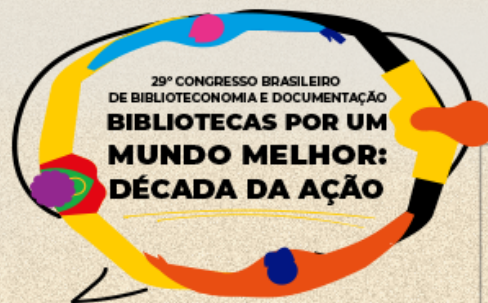


Tabela 1 - Critério de alta relevância

Critérios de alta relevância		
Critério	Descrição	Principais critérios com os quais se conjuga
Temática	O acervo deve cobrir, no nível temático, as linhas de pesquisa da Unidade e adequar-se aos objetivos da Embrapa. Além disso, o acervo pode incluir material de suporte às atividades técnico-administrativas. Para identificar essas informações, é importante que o bibliotecário consulte o site da Unidade, verifique a carteira de projetos de empregados da Unidade no Ideare, observe os temas presentes na base da Unidade no Ainfo e nos repositórios e, se necessário, que consulte os pesquisadores que nela atuam.	- Atualidade - Uso/consulta/empréstimo - Valor histórico
Atualidade	Deve-se avaliar a relação entre idade, demandas de uso/consulta/empréstimo e custo de manutenção dos documentos, em especial aqueles antigos. O tema abordado no documento deve, preferencialmente, ser atual, mas documentos antigos que atendam a outros critérios podem ser mantidos no acervo, desde que haja justificativa.	- Temática - Uso/consulta/empréstimo - Valor histórico
Uso/ consulta/empréstimo	As estatísticas de empréstimo, consulta e uso do documento devem ser verificadas, pois, caso seja identificada demanda sistemática (no caso das obras de referência, a identificação é feita por meio de consultas ou empréstimos especiais), a manutenção do item deverá ser avaliada.	- Temática - Valor histórico - Estado físico - Disponibilidade do conteúdo em acesso aberto
Valor histórico	O valor histórico do documento compreende a sua relevância técnico-científica (identificada, por exemplo, pela autoridade do autor e/ou do editor), informativa e histórica para a pesquisa agropecuária nacional e/ou internacional.	- Temática - Estado físico - Disponibilidade do conteúdo em acesso aberto



Tabela 2 - Critério de média relevância

Critérios de média relevância		
Critério	Descrição	Principais critérios com os quais se conjuga
Originalidade	Cópias de documentos não devem ser inseridas e/ou mantidas no acervo. Caso o documento tenha sido inserido e exista demanda de uso por parte dos usuários, o bibliotecário deverá comunicar formalmente a necessidade de aquisição para a Chefia da Unidade, ou verificar se outra biblioteca da Embrapa o possui e pode oferecê-lo em transferência.	- Estado físico - Quantidade (excesso/escassez) de material disponível sobre o assunto
Disponibilidade e do conteúdo em acesso aberto	Deve-se verificar se o documento está disponível on-line, em acesso aberto (ou seja, que não exija qualquer tipo de identificação para acesso) e em portal de acesso confiável, isto é, se está disponível on-line em fonte de informação confiável, de maneira que seu acesso seja mantido.	- Estado físico - Quantidade (excesso/escassez) de material disponível sobre o assunto
Imobilização do documento	Deve-se verificar, junto ao Setor de Patrimônio e Suprimentos da Unidade, se o documento foi patrimoniado. Em caso positivo, o bibliotecário deverá verificar se o documento pode ser desmobilizado, conforme orientações a serem disponibilizadas pela Coordenação do SEB (Supervisão de Gestão da Informação/Gerência de Comunicação e Informação/Secretaria Geral). Em caso negativo, o documento deverá ser mantido no acervo.	- Atualidade - Uso/consulta/empréstimo - Valor histórico - Quantidade (excesso/escassez) de material disponível sobre o assunto
Estado físico	O estado físico do documento deverá ser descrito tomando como base as categorias: 1) bom (sem avarias ou com pequenas avarias, de forma que seu estado indique que possa ser mantido no acervo sem qualquer tipo de intervenção); 2) regular (apresenta algum aspecto deteriorado, como mancha, problemas de encadernação, mas é passível de uso, consulta e/ou empréstimo); 3) ruim (o documento está deteriorado, por exemplo, com páginas faltando, mofado, com cheiro forte, rabiscado, com encadernação solta, furos decorrentes da ação de insetos, entre outros).	- Atualidade - Uso/consulta/empréstimo - Valor histórico - Disponibilidade do conteúdo em acesso aberto



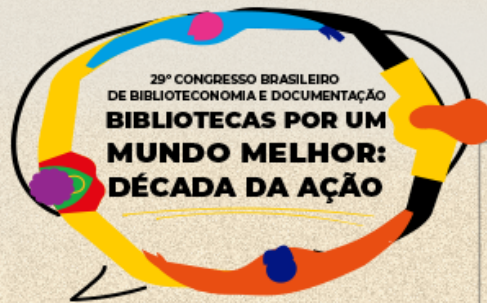
Tabela 3 - Critério de baixa relevância

Critérios de baixa relevância		
Critério	Descrição	Principais critérios com os quais se conjuga
Quantidade, excesso/escassez, de material disponível sobre o assunto	Para decidir sobre a transferência ou não do documento, deve-se verificar se existem outros documentos que abordem o mesmo assunto no acervo, bem como a quantidade de exemplares existentes. Além disso, deve-se verificar se outra biblioteca da Embrapa possui o documento, para que, a partir dos critérios de avaliação e seleção de acervos, se avalie, junto ao bibliotecário da outra Unidade, a pertinência do item em apenas um local (ou nos dois, se for o caso). O objetivo da aplicação deste critério é evitar redundâncias e duplicações de documentos.	- Atualidade - Uso/consulta/empréstimo - Valor histórico
Idioma	Os documentos da biblioteca devem estar preferencialmente escritos em português e inglês, ou em outras línguas que os usuários estejam familiarizados, como espanhol e francês. A manutenção, no acervo, de documentos em idiomas diferentes dos citados deve ser justificada por meio dos critérios de alta relevância.	- Atualidade - Uso/consulta/empréstimo - Valor histórico
Compatibilização do suporte do documento com os equipamentos do patrimônio da biblioteca	Verificar se o suporte físico do documento, quando for o caso, pode ser reproduzido em equipamento pertencente ao patrimônio da biblioteca.	- Atualidade - Uso/consulta/empréstimo - Valor histórico - Idioma

Os critérios descritos nas tabelas acima foram aplicados de forma conjugada a cada item analisado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De 2019, quando o processo foi iniciado, até o momento, 37 bibliotecas passaram pelas fases 2, 3 e 4 da avaliação de suas coleções de acervo geral e de periódicos, correspondendo a 71,9% do total de bibliotecas. Os 27,9% estão na fase 1, avaliando inicialmente a coleção do acervo geral e 3 bibliotecas não iniciaram ainda o processo. Isso se deve ao fato das equipes terem perdido integrantes por motivo de aposentadorias. Além disso, durante o processo de avaliação de acervos o mundo foi acometido pela pandemia de COVID 19 e algumas bibliotecas precisaram parar os



trabalhos, no entanto, outras bibliotecas, que dispunham de condições operacionais, deram continuidade às atividades de maneira remota.

De todas as fases, a fase 1 foi a mais demorada, pois neste momento o bibliotecário avaliou item a item do seu acervo e sinalizou os potenciais documentos para transferência para a comissão de avaliação de acervos validar.

Em 2022, as bibliotecas que finalizaram a fase 4 iniciaram o processo de transferência dos materiais internamente, e depois será realizado o processo para instituições externas. As transferências internas, isto é, entre Unidades da Embrapa, precisarão de aporte financeiro para transporte, uma vez que a Empresa possui bibliotecas de norte a sul do país.

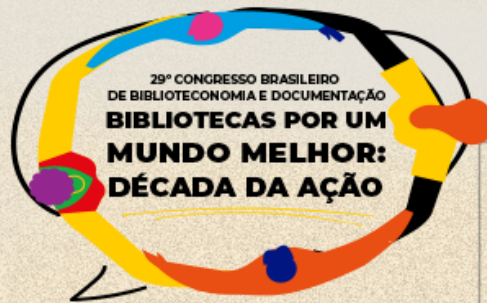
A avaliação feita de forma integrada entre as bibliotecas da Embrapa ocorreu devido à relação existente entre os acervos e proporcionou a salvaguarda de documentos fundamentais à história e ao desenvolvimento da agropecuária nacional e internacional.

A realização de capacitações com as equipes, elaboração de instrumentos orientadores (documentos orientadores das 4 fases), a promoção de uma comunicação ativa e a criação de um grupo de acompanhamento do processo foram fundamentais para que o processo fosse executado de maneira segura e efetiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução do processo de avaliação e seleção dos acervos das bibliotecas da Embrapa foi imprescindível para o crescimento racional dos acervos, além disso é uma ação que visa a sustentabilidade e competitividade das bibliotecas para as próximas décadas, construindo bases seguras para um processo de transformação digital. Só assim é possível promover o desenvolvimento dos acervos com qualidade para que respondam de forma coerente às necessidades da comunidade servida pelo Sistema Embrapa de Bibliotecas (SEB).

Operacionalizar esse processo de forma integrada entre as equipes de 40 bibliotecas físicas que contam com mais de 1 milhão de registros não é uma tarefa trivial. Foi necessária a criação de um ambiente corporativo propício para a realização da atividade, buscando engajamento de todas as equipes das bibliotecas do sistema



e chefias. A comunicação interna ativa, as capacitações, as videoconferências gerais e as reuniões de esclarecimento de dúvidas foram elementos chaves para o processo atingir o sucesso e os bons resultados, mesmo não tendo sido concluído totalmente.

Nesse trabalho ficou evidente o quão fundamental é o processo de avaliação e seleção de acervos para a sustentabilidade das bibliotecas na instituição, ressalta-se ainda a importância do profissional bibliotecário na execução e acompanhamento das atividades buscando bases sólidas e seguras para os novos desafios impostos por cenários internos e externos.

REFERÊNCIAS

EMBRAPA. Norma de Gestão do Acervo Documental da Embrapa, Resolução Normativa nº 18, 037.010.004.001. *Boletim de Comunicações Administrativas*, ano 41, n. 36, ago. 2015.

EMBRAPA. Política de Desenvolvimento de Coleções da Embrapa. Anexo à Resolução do Conselho de Administração nº 137, de 11 de dezembro de 2013. *Boletim de Comunicações Administrativas*, ano 40, n. 2, jan. 2014.

EMBRAPA. Política de Preservação de Acervos da Embrapa. Anexo à Resolução do Conselho de Administração n. 136, de 11 de dezembro de 2013. *Boletim de Comunicações Administrativas*, ano 40, n. 2, jan. 2014.

EMBRAPA. Norma de Gestão de Bens Patrimoniais da Embrapa, Deliberação nº 50, 037.011.001.001. *Boletim de Comunicações Administrativas*, ano 37, n. 33, jul. 2011.

FIGUEIREDO, N. *Avaliação de coleções e estudo de usuários*. Brasília, DF: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1979.

VERGUEIRO, W. de C. S. Desenvolvimento de coleções: uma nova visão para o planejamento de recursos informacionais. *Ciência da Informação*, v. 22, n.1, p.13-21, 1993.

DOCUMENTO orientador para avaliação e seleção dos acervos das bibliotecas da Embrapa: fase 1: elaboração da lista de documentos. Brasília, DF: Embrapa, 2019. 44 p.

Agências financiadoras

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa.